



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **FERNANDO BEZERRA COELHO**

REQUERIMENTO Nº , DE 2015 - CMMC

Requeiro, nos termos do inciso II do art. 93 do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com o inciso II do § 2º do art. 58 da Constituição Federal, que seja realizada por esta Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas, uma audiência pública com o intuito de debater a **Crise hídrica na região do Vale do São Francisco com vistas à preservação do sistema produtivo da agricultura irrigada**, com a participação da Sra. Marilene Ramos, Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do Sr. Hermes Chipp, Diretor-Geral Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), e de representantes do Ministério da Integração Nacional, Agência Nacional de Águas (ANA), Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) e Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG).

JUSTIFICAÇÃO

A atual crise hídrica vivenciada nos últimos meses em nosso país tem chamado atenção pela amplitude de seus efeitos, atingindo regiões que antes pouco sofriam com a escassez de água. Contudo, para quem vive no semiárido brasileiro, a falta d'água é uma pauta antiga e persistente.

Neste contexto, a região do Vale do São Francisco transformou-se nas últimas décadas em um grande polo de desenvolvimento



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador **FERNANDO BEZERRA COELHO**

socioeconômico em meio à escassez hídrica historicamente vivenciada nesta área do Brasil, graças à força da irrigação.

Atualmente, a região está entre os maiores produtores de frutas do mundo, com uma produção anual de mais de um milhão de toneladas, que geram um faturamento superior a 2 bilhões de reais.

Estima-se que o Sub-médio São Francisco pode vir a ter uma área de aproximadamente 360 mil hectares irrigáveis, sendo que a capacidade instalada atualmente gira em torno de 120 mil hectares, envolvendo municípios de Pernambuco e da Bahia, onde são gerados mais de 240 mil empregos diretos e mais de um milhão de empregos indiretos.

Todo este complexo produtivo, porém, corre o risco de entrar em colapso em poucos meses, caso não haja um substancial esforço do poder público para minorar as consequências causadas pelo baixo nível do reservatório da barragem de Sobradinho, principal fonte hídrica das áreas irrigadas.

Em decorrência disto, o Perímetro Irrigado Senador Nilo Coelho – que ocupa uma área de 23 mil hectares - passará a adotar o regime de racionamento de água a partir do próximo dia 26 de outubro, quando, segundo estimativas do Distrito de Irrigação Nilo Coelho (DINC), a barragem de Sobradinho alcançará o volume de apenas 5,14% de sua capacidade. Esta medida visa manter o atendimento mesmo em condições deficitárias até o limite mínimo de captação, que deverá ocorrer quando a barragem atingir o volume de 3,14%, por volta do dia 14 de novembro, data a partir da qual não será mais possível a operação do sistema.



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador **FERNANDO BEZERRA COELHO**

Em meio a este cenário alarmante, as obras de instalação de flutuantes para captação de água do volume morto da barragem de Sobradinho possuem previsão de conclusão posterior à data em que o reservatório deixará de fornecer água para os perímetros irrigados. Desta forma, demanda-se um maior empenho do poder público para que os recursos e obras necessários à implantação deste sistema sejam liberados e concluídos com a agilidade necessária.

Ademais, faz-se necessário adotar medidas que possam garantir o abastecimento de água caso as obras de instalação dos flutuantes não sejam aceleradas ou sofram algum tipo de atraso. Neste sentido, o aumento da vazão da Barragem de Três Marias, a diminuição da vazão da Barragem de Sobradinho ou a combinação destas ações surge como alternativa possível para a manutenção do fornecimento hídrico.

Diante do exposto, apresentamos este requerimento para ouvir em audiência pública os órgãos e entidades envolvidos neste cenário, com o objetivo de definir soluções que possam evitar a deterioração de todo o sistema produtivo desta região.

Sala das Sessões,

Senador FERNANDO BEZERRA COELHO